

Novos métodos pedagógicos em Anatomia Humana para o curso de Enfermagem da UFPel: vivências da monitoria

FARIAS, SABRINA RIBEIRO¹; SANTOS, CRISTIANE OLIVEIRA DOS²; SANTOS, GABRIEL VITOLLA DOS³; MOURÃO, PÂMELA PEREIRA⁴; SANTOS, MATEUS CASANOVA DOS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – *sabrinarfarias@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *cristianeoliveirarg@hotmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *gabrielvitolla@hotmail.com*

⁴Universidade Federal de Pelotas – *pamelamourao15@gmail.com*

⁵Universidade Federal de Pelotas – *mateuscasasantos@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina curricular de Anatomia Humana é desenvolvida no departamento de morfologia (DM), Instituto de Biologia (IB), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). As reflexões emergiram da pesquisa intitulada “Práticas pedagógicas nas disciplinas de Anatomia Humana nos contextos curriculares dos cursos da área da saúde da UFPel”. O objetivo é observar os métodos de ensino-aprendizagem em Anatomia Humana e as possibilidades para o Curso de Enfermagem da UFPel.

Neste sentido, a pesquisa desenvolveu na interface do componente curricular Anatomia Humana as atuais propostas de entendimento utilizando métodos novos de aprendizagem como o mapa conceitual de casos clínicos envolvendo a Anatomia Humana por meio da Plataforma Educacional da Saúde da Família Kurt Kloetzel (p2K), a Plataforma *Primal Pictures Ovid SP Anatomy*, base audiovisual em 3D fornecido pelo portal CAPES e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (SANTOS, 2016).

Conforme Salbego (2014) é importante que o docente elabore estratégias baseadas em métodos participativos, que mostre ou se aproxime da realidade dos acadêmicos e também não só estimular a memorização das estruturas anatômicas, mas estabelecer uma conexão entre a anatomia e a prática do curso em desenvolvimento.

Nesta perspectiva de implementação de métodos pedagógicos, Santos et al. (2010) traz como uma complementação no ensino-aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana no início da graduação no curso de Enfermagem, permitindo o acadêmico em ter um prévio contato com a atuação profissional do Enfermeiro dentro de um componente curricular.

Novos métodos de ensino-aprendizagem criam possibilidades de inserção na evolução da tecnologia educacional que almejam modificações nas práticas pedagógicas com finalidade do aluno utilizar suas vivências para capacitá-lo na construção de novas ideias em busca de resultados relevantes para o ensino (FORNAZIERO et al., 2010).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa com abordagem qualitativa, sendo apresentadas aos acadêmicos que iniciam o primeiro período no curso de Enfermagem na UFPel, particularmente na interface do componente curricular Anatomia Humana. Nesta pesquisa foram realizadas treze entrevistas durante o segundo semestre de 2015, assegurando os preceitos éticos pela Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um espaço interativo que contribuiu fora do espaço-tempo presencial de sala de aula, permitindo ao acadêmico o acesso deste ambiente em qualquer dispositivo conectado à internet.

A p2K é uma Plataforma Educacional de Saúde da Família, que têm disponíveis Casos Clínicos Interativos de Enfermagem, Odontologia e Medicina. Os casos apresentam acontecimentos do cotidiano de um profissional da saúde na Atenção Primária à Saúde. Nesta pesquisa, os casos foram recontextualizados na dinâmica educacional do componente curricular Anatomia Humana para o Curso de Enfermagem da UFPel.

Ademais, utilizou-se também o Primal Pictures, um programa que disponibiliza diversas imagens anatômicas do corpo humano em três dimensões. Os acadêmicos se dividiram em dupla para realização dos mapas conceituais, frequentaram aulas no Laboratório de Informática da Graduação da UFPel e solicitaram apoio tutorial ao orientador e aos monitores através do ambiente virtual desenvolvido especificamente para o componente curricular.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvemos as atividades através das ferramentas citadas anteriormente e a partir destas atividades os acadêmicos descreveram suas percepções relacionadas ao aproveitamento da avaliação anatomoclínica:

É uma simulação das coisas que a gente vai vivenciar no dia a dia (EE10).

Nos possibilita pôr em prática o pensamento de relacionar a doença em si com o funcionamento do corpo utilizando um olhar mais amplo (EE2).

Os casos me ajudaram bastante a aplicar lá na plataforma diversos conhecimentos ensinados em sala de aula e nas aulas práticas (EE4).

As avaliações dos mapas anatomoclínicos estão sendo bem proveitosas, facilitando nosso entendimento [...] Aprendi de forma mais simplificada e direta o que facilitou meus estudosx (EE8).

[...] o mapa avanatomoclínico é uma maneira de aprendermos um pouco mais sobre a matéria e uma maneira mais fácil para estudar os casos (EE9).

Desta forma, podemos refletir que as percepções demonstram as atividades como um método de estudo que pode ser articulado com a atuação do Enfermeiro. Além disso, possibilitou certa facilidade no aprendizado do componente curricular Anatomia Humana de uma forma mais realística e relacionada com suas vivências.

Tivemos como base a autonomia do acadêmico, no qual realiza buscas e acrescenta ideias de acordo com sua criatividade e sua curiosidade. Desta forma, pode-se desenvolver uma formação profissional mais autônoma e crítica que busca a resolutividade dos problemas dentro de sua área de atuação (FREIRE, 1999).

Através de alguns relatos, podemos perceber que além dos fatores positivos que os novos métodos pedagógicos influenciaram no ensino-aprendizagem, há algumas dificuldades encontradas pelos acadêmicos:

[...] É um método bom de aprender, porém (os mapas conceituais) são cansativos (EE1).

(As ferramentas) São muito interessantes, um pouco difícil de usar, mas têm bastante informação (EE10).

Os mapas no início causou bastante “dor de cabeça” por ficar insegura para resolvê-los. [...] o ensino tridimensional, não pude participar, em razão dos horários terem colidido com meu trabalho (EE3).

Durante a pesquisa, por todos os métodos de ensinamentos apresentados no estudo serem novidades aos ingressantes, logo de início se notou uma dificuldade moderada a respeito de como lidar com as novas ferramentas, dificuldades essas que acabaram sendo amenizadas com o decorrer da prática, pois os acadêmicos apresentaram mapas conceituais de qualidade relacionando a Anatomia Humana dentro dos casos interativos que abordam a Atenção Primária à Saúde.

Além disso, durante o desenvolvimento dos mapas, a comunicação com o orientador e colaboradores se mostrou eficaz e relevante para o processo de

ensino-aprendizagem, pois através dessa relação realizou-se a fomentação do conteúdo problemático direcionado para o desencadeamento de soluções.

4. CONCLUSÕES

Mediante análise dos resultados obtidos através da aplicação das entrevistas, foi possível analisar pontos positivos e também de melhoria em nosso estudo.

Ficou evidente que, as novas propostas de métodos de ensino foram de contentamento dos acadêmicos e fez com que pudessem enxergar a anatomia humana mais aplicada com a vida profissional do enfermeiro, pensamento esse fundamental a fim de que a motivação do aluno seja cada vez mais intensificada.

Diante do exposto, ressalta-se a necessidade em ofertar cada vez mais ao aluno a proximidade com a vida profissional que virão a exercer, além de facilitar o entendimento do que se gostaria de ser repassado, motivando-o muito mais para que busque conhecimento além do que se espera na vida acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORNAZIERO, C.C.; GORDAN, P.A.; CARVALHO, M.A.V.; ARAUJO, J.C.; AQUINO, J.C.B.. O Ensino da Anatomia: Integração do Corpo Humano e Meio Ambiente. **Revista Brasileira De Educação Médica**, vol. 34, n. 2, p. 290–297, 2010.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Tradução de Moacir Gadotti e Lílían Lopes Martin. 12.ed: Paz e Terra, 1999.

SALBEGO, C.; OLIVEIRA, E.M.D.; SILVA, M.A.R.; BUGANÇA, P.R.. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p.23-31, dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000100023. Acesso em: 25 jul. 2016.

SANTOS, M.C.; LEITE, M.C.L.; HECK, R.M.; SILVA, T.M.. A anatomia humana para a Enfermagem: diálogos interdisciplinares no currículo. **Revista de Educação**, v.13, n.15, p.181-90, 2010.

SANTOS, M.C. **Recontextualização do componente curricular Anatomia Humana: Aprendizagem Baseada em Problemas no Curso de Enfermagem da UFPEl** [tese]. Pelotas (RS): Universidade Federal de Pelotas; 2016.